



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JABORÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO
ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL ALBERTO BORDIN
PROFESSORA: JULIANA PAULA TOMASI E ANDRE MARTINAZZO
ALUNO: _____ 6º ANO__

10ª ETAPA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, DE GEOGRAFIA DATA: 28/06 A 09/07.

Conceitos básicos de Cartografia

A **cartografia**, como sabemos, é a área do conhecimento responsável pela elaboração e estudo dos mapas e representações cartográficas em geral, incluindo plantas, croquis, maquetes e cartas gráficas. Essa área do conhecimento é de extrema utilidade não só para os estudos em Geografia, mas também em outros campos, como a História e a Sociologia, pois, afinal, os mapas são formas de linguagem para expressar uma dada realidade.

Existem, dessa forma, alguns conceitos básicos de Cartografia que nos permitem entender os elementos dessa área de estudos com uma maior facilidade. Saber, por exemplo, noções como as de escala, legenda e projeções auxilia-nos a identificar com mais facilidade as informações de um mapa e as formas utilizadas para elaborá-lo.

Confira, a seguir, um resumo dos principais conceitos da Cartografia:

Mapa: um mapa é uma representação reduzida de uma dada área do espaço geográfico. Um mapa temático, por sua vez, é uma representação de um espaço realizada a partir de uma determinada perspectiva ou tema, que pode variar entre indicadores sociais, naturais e outros.



Plantas: representação cartográfica realizada a partir de uma escala muito grande, ou seja, com uma área muito pequena e um nível de detalhamento maior. É muito utilizada para representar casas e moradias em geral, além de bairros, parques e empreendimentos.



Croqui: é um esboço cartográfico de uma determinada área ou, em outras palavras, um mapa produzido sem escala e sem os procedimentos padrões na sua elaboração, servindo apenas para a obtenção de informações gerais de uma área.



Escala: é a proporção entre a área real e a sua representação em um mapa. Geralmente, aparece designada nos próprios mapas na forma numérica e/ou na forma gráfica.

Escala gráfica - Geografia Enem

Escala 1:25.000

250 0 250 500 750 m



Um cm no mapa equivale a 250 m no terreno.

Legenda: é a utilização de símbolos em mapas para definir algumas representações e está sempre presente em mapas temáticos. Alguns símbolos cartográficos e suas legendas são padronizados para todos os mapas, como o azul para designar a água e o verde para indicar uma área de vegetação, entre outros.

Representação das Edificações	Os tipos de lugar
Pet Shop	Áreas verdes
Biblioteca	Residencial
Loja de Jogos	Comercial
Cafeteria	Escolar
Hortifruti	Lazer
Restaurante	Governamental
Banco	Pontos de Leitura
Lanchonete	
Cinema	
	Escala 0 1 2km

Orientação: é a determinação de ao menos um dos pontos cardeais, importante para representar a direção da área de um mapa. Alguns instrumentos utilizados na determinação da orientação cartográfica são a Rosa dos Ventos, a Bússola e o aparelho de GPS.

Projeções Cartográficas: são o sistema de representação da Terra, que é geoide e quase arredondada, em um plano, de forma que sempre haverá distorções. No sistema de projeções cartográficas, utiliza-se a melhor estratégia para definir quais serão as alterações entre o real e a representação cartográfica com base no tipo de mapa a ser produzido.



Maquete: A maquete é um recurso didático que pode auxiliar os estudantes na compreensão dos conceitos da Geografia nas mais diferentes escalas, permitindo estabelecer associações entre as diversas proporções, desde o local até o global.



Com forte apelo visual, uma maquete está profundamente associada à arquitetura e à geografia. Afinal, estamos falando de cópias fiéis em escala reduzida de um projeto de arquitetura, de uma peça de design, da topografia de um terreno etc. Uma maquete pode ser construída por diferentes motivos. Mas a principal aplicação delas é servir para apresentação e divulgação de empreendimentos e de projetos de planejamento urbano. Essas miniaturas tornaram-se peças-chave para alavancar as vendas em estandes. É por meio delas que os possíveis compradores conseguem visualizar o volume do prédio, os detalhes da fachada, sua implantação e o entorno. Não custa lembrar que os consumidores geralmente têm muita dificuldade para compreender plantas, cortes e perspectivas. Assim, uma maquete bem construída resolve esse problema ao permitir o domínio visual de todo um conjunto espacial.

Além disso, por se tratar de um modelo tridimensional, o modelo cria uma interação única entre quem visualiza e o objeto observado.

As maquetes podem ser organizadas em três grupos principais:

Topográficas: nesse grupo enquadram-se os modelos de terreno, de paisagem e de jardim.

De edificação: são as miniaturas de edifícios e de interiores, por exemplo.

Específicas: são os modelos de design, de móveis e objetos.

Independente do seu tipo, a maquete precisa retratar o objeto do modo mais realista possível. Para tanto, os maquetistas utilizam como referência principal o projeto ou o pré-projeto de arquitetura e de paisagismo.

No caso dos modelos físicos, os profissionais também podem se aproveitar de uma ampla variedade de materiais, com destaque para poliestireno, policarbonato, poliuretano, fibras, metais, madeira e cartão. Da mesma maneira, os maquetistas também podem se valer de variadas técnicas, das mais artesanais às mais industriais.

Responda as questões a seguir sempre com muita atenção e dedicação.

1- O que é cartografia?

2- O que é mapa?

3- Pinte o mapa do Brasil que está no texto acima, pinte os estados com cores diferentes e destaque Santa Catarina na cor verde.

4- Para que serve a planta?
